

## **Caracterização da prática pedagógica do jardim de infância (contexto instrucional)**

### *Índices seleccionados e possíveis relações de controlo*

#### INSTRUMENTO DE ANÁLISE

#### REGRAS DISCURSIVAS-SELECÇÃO

<b>Índices</b>	<b>E<sup>+</sup></b>	<b>E<sup>-</sup></b>
<b>Seleccção das actividades</b>	Expõe ou organiza tarefas rigidamente orientadas.	Permite todas as actividades de acordo com o tema ou apenas algumas entre tarefas alternativas que apresenta.
<b>Seleccção dos conteúdos</b>	Indica o tema e os subtemas ou levanta questões concretas dentro do tema explicitado.	Indica um tema geral ou permite que as crianças seleccionem entre vários temas.
<b>Seleccção do material</b>	O material surge já seleccionado e organizado e só é manuseado pela educadora ou está sobre uma mesa e a educadora utiliza à medida que vai precisando, pedindo ajuda às crianças.	As crianças trazem os materiais que são explorados nas actividades ou seleccionam os materiais dentre os que se encontram à sua disposição.
<b>Utilização de esquemas, gravuras ou modelos</b>	Apresenta esquemas, gravuras ou modelos e explica-os até onde determinou ou apresenta-os e pede explicações orientando directamente para o que pretende.	Apresenta esquemas ou gravuras que levam ao levantamento de questões ou ao debate e as crianças vão construindo o seu modelo ou apresenta-os com informação genérica.
<b>Nas observações, interpretações e generalizações</b>	Diz o que deve ser observado e faz as interpretações e as generalizações ou faz perguntas mas não permite desvios do objectivo previsto nem integra descobertas espontâneas.	Aceita as observações, as interpretações e as generalizações feitas pelas crianças ou faz perguntas permitindo variações e a exploração de aspectos não previstos.
<b>Quando conta histórias</b>	Conta a história exactamente como está no livro ou como a preparou e faz as interpretações e generalizações ou faz perguntas organizando as interpretações mas não permitindo desvios.	As crianças constroem e contam a história, ou parte, discutindo a lógica das suas ideias ou conta a história mas faz perguntas sobre as interpretações feitas pelas crianças permitindo variações e admitindo que se afastem da história inicial.
<b>Nas respostas às perguntas das crianças ou da educadora</b>	Responde fornecendo o conceito ou clarificando situações concretas. Só aceita a resposta que julga correcta, clarifica ou corrige.	Remete as perguntas ou as respostas para o grupo, ou responde com outra pergunta; permite que as crianças clarifiquem situações concretas e explicitem o conceito até onde puderem ou orienta pontualmente para o conceito a construir.
<b>Seleccções espontâneas das crianças</b>	Ignora ou rejeita, explicitamente ou não, as seleccções das crianças ou aceita mas continua sem alterar a selecção já feita.	Integra completamente as seleccções das crianças ou integra fazendo apenas uma interrupção (um parêntesis) e voltando à selecção já estabelecida.

<b>Índices</b>	<b>E<sup>+</sup></b>	<b>E<sup>-</sup></b>
<b>Na consulta de livros</b>	A educadora traz os livros ou selecciona dentre os que existem na biblioteca. Indica as páginas que estão relacionadas com os conteúdos e organiza continuamente a informação ou indica o capítulo relacionado com o conteúdo fornecendo esquemas organizativos.	As crianças trazem os livros ou seleccionam dentre os que têm à sua disposição. Seleccionam no livro o conteúdo tratado ou a educadora sugere a consulta de um livro dando pontualmente sugestões para a organização da consulta.
<b>Na recapitulação dos conteúdos tratados</b>	Repete o essencial do assunto tratado na actividade ou faz perguntas directas sobre o tema tratado e sistematiza.	Pede às crianças que indiquem os temas tratados e que sistematizem sem orientar ou orienta pontualmente fazendo perguntas.
<b>Quando orienta os trabalhos das crianças</b>	As produções estão bem determinadas e a educadora dá continuamente informações orientando directamente para a selecção já feita ou durante as produções dá ênfase a determinados aspectos ou faz perguntas que clarificam e orientam directamente.	Aceita as produções sem enfatizar, completar ou esclarecer ou aceita mas pede esclarecimento ou orienta pontualmente.

**REGRAS DISCURSIVAS-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

<b>Índices</b>	<b>E<sup>+</sup></b>	<b>E<sup>-</sup></b>
<b>No balanço das actividades</b>	Faz uma síntese do conteúdo e dos objectivos das actividades ou pede uma síntese mas orienta explicitamente para os objectivos perguntando directamente, completando ou corrigindo.	A educadora não proporciona momentos de síntese ou os meninos fazem a sua própria síntese, organizando-a pontualmente sem explicitar os critérios e sem completar.
<b>Antes do trabalho de avaliação</b>	Avisa que vão fazer um trabalho de avaliação evidenciando com clareza quais os conteúdos e os critérios ou indicando os temas e esclarecendo alguma dúvida ou fazendo perguntas directas.	Não avisa que o trabalho é para avaliação ou avisa mas indica apenas o tema na generalidade.
<b>Ao longo da realização do trabalho</b>	Aponta o que não está correcto clarificando directamente o que se pede ou fazendo perguntas, ou responde a perguntas que esclareçam claramente o que se pede.	O menino trabalha só sem a educadora orientar ou clarificar conteúdos ou critérios ou a educadora aceita a realização do menino e faz perguntas apenas para compreender e esclarecer o que o menino fez.

Câmara, M. J. e Morais, A. M. (1995). Grupo ESSA, Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.